30/09/2013 - Regiões com maior infraestrutura de transporte são as mais valorizadas em SP, aponta pesquisa

Estudo feito por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) revela relação da acessibilidade com os altos preços

A localização permanece como um dos principais fatores na hora da decisão para a compra de um imóvel. As regiões com maior oferta de infraestrutura de transporte são também as mais valorizadas, aponta um estudo realizado por pesquisadores da Escola Politécnica (Poli) e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da USP (Universidade de São Paulo). O levantamento indica que quanto maior o número de viagens e, consequentemente, a acessibilidade do local, maior a valorização do solo.

Com o uso de ferramentas de geoprocessamento e por meio do cruzamento de informações de valores venais (estipulados pela prefeitura para pagamento de tributos) da cidade de São Paulo com dados de uma pesquisa realizada pelo Metrô, o estudo aponta que alguns dos bairros que apresentam o maior número de viagens são Sé, Consolação, Vila Clementino (na Vila Mariana), região da avenida Berrini (no Itaim Bibi), Pinheiros, entre outros.

A redução do tempo gasto em deslocamentos é sinônimo de qualidade de vida para muitos paulistanos, que relutam a perder horas no trajeto de casa ao trabalho todos os dias e buscam imóveis em regiões dotadas de infraestrutura, razão para a valorização desses locais. Para atender a essa crescente demanda, além de investirem na construção de projetos em regiões com ampla oferta de transporte, incorporadoras adotam outras iniciativas para beneficiar a cidade.

A Huma Desenvolvimento Imobiliário é uma dessas empresas que criaram estratégias diferenciadas, visando além das facilidades para os consumidores, a acessibilidade. O projeto, intitulado Huma Klabin, será construído a apenas duas quadras do Metrô e vai contar com bicicletário, além da entrega de uma bicicleta dobrável para cada apartamento, equipamento para ser desmontado em apenas 15 segundos e que, ainda, é fácil de ser carregado no transporte público.

O executivo Rafael Rossi, fundador da Huma, explica que a empresa nasceu com o objetivo de desenvolver empreendimentos que tragam melhorias para as regiões em que são construídos. “Criamos projetos que visam a eficiência no uso de recursos, integração ao entorno e que facilitem a vida dos cidadãos por meio de alta acessibilidade.” Para ele, as organizações estão se tornando cada vez mais conscientes de seus papéis na busca por uma cidade melhor.

Huma – Criada em 2011 por Rafael Rossi, a Huma Desenvolvimento Imobiliário (www.huma.net.br) chega ao mercado com o objetivo de valorizar a boa arquitetura, o urbanismo e a relação das pessoas com imóvel. A empresa nasce com pilares baseados em uma arquitetura não-conformista contra o processo de industrialização do mercado imobiliário. Formado em Economia pela FEA-USP, e pós-graduado em Administração de Empresas pela FGV-EAESP, a trajetória de Rafael Rossi é marcada por passagens em grandes empresas, como a Rossi Residencial, tendo atuado por 10 anos nas áreas de tecnologia da informação, marketing, gestão de pessoas, atendimento ao cliente, incorporação, prospecção de terrenos, controladoria e Conselho de Administração

MISASI COMUNICAÇÃO